

ABERTURA

JORNAL DE CULTURA ESPÍRITA

 **ICKS** Instituto Cultural Kardecista de Santos
Estudo e desenvolvimento da obra de Allan Kardec

IMPRESSO
Pode ser aberto pela ECT

Dezembro – 2021
Ano XXXVI Nº 381

Espiritismo - Ciência da Alma

Exemplar avulso: R\$ 6,00

NOSSO ADEUS AO ABERTURA EM PAPEL



Hoje os jornais são muito mais visuais com menos textos e muito mais imagens. Tudo mudou em 34 anos vejam essas fotos da década de 80 do século passado.

Hoje os jornais são grandes plataformas digitais.

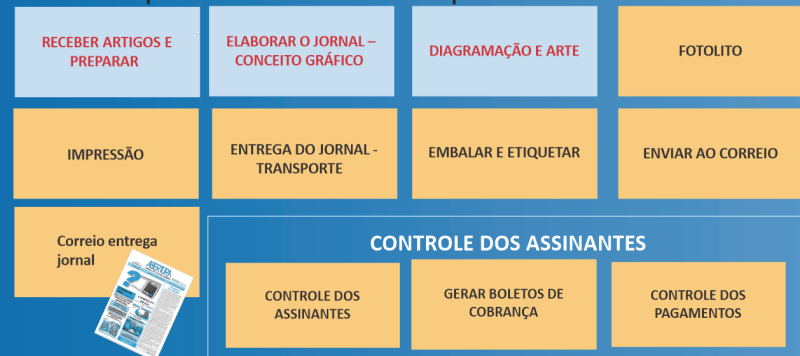
Em homenagem a toda a história deste jornal, iniciada em abril de 1987 em papel jornal e que evoluiu sempre.

Porém chegou a hora de seguir a tendência mundial e darmos um salto, de sermos apenas digital e totalmente grátis.

Sem contar com a modernização em nossa forma de divulgação, também estaremos contribuindo com a ecologia, evitando o uso de papel desnecessário e economizando um enorme tempo no processo de produção de cada exemplar. Veja no quadro abaixo quantas etapas serão economizadas nesse processo.

Permitindo assim que possamos cada vez mais termos tempo para nos dedicar à divulgação de nosso pensamento!

No processo de elaboração do **ABERTURA** Jornal, na versão online e grátis, todas etapas em amarelo desaparecerão.



BOAS VINDAS AO ABERTURA DIGITAL

A PARTIR DA PRÓXIMA EDIÇÃO TOTALMENTE ON LINE!

Agora o Abertura acompanha você onde estiver a um clique!
Não perca tempo – baixe a versão digital!

Nosso Jornal Abertura digital já está disponível em nosso Blog do Abertura, basta clicar na imagem do Abertura. Nele você também poderá acessar todos os Aberturas de 2021 coloridos em sua versão digital.

<https://icksantos.blogspot.com/>

Ou se preferir, basta clicar diretamente no link abaixo e acesse o site da CEPA – Associação Espírita Internacional, nossas edições digitais do Abertura também estão disponíveis.

<https://cepainternacional.org/site/pt/component/phocadownload/category/20-jornal-abertura-2021>



XIII CONGRESSO ESPÍRITA DA CEPA

O desafio de manter a serenidade em tempos de mudanças sociais



Alexandre Cardia Machado

Tivemos a oportunidade de fazer parte deste evento mundial e poder apresentar uma reflexão mais positiva a respeito do gênero humano. Procuramos demonstrar que não há nada na história recente da humanidade que nos desanime e que não nos permita pensar que estamos evoluindo como espíritos.

Como em tudo na vida a evolução não se dá em linha reta, precisamos entender os nossos ciclos.

Nosso trabalho demonstra que no momento em que surge o Espiritismo o ambiente era bastante conturbado na Europa e principalmente na França, no entanto para alguém que se ponha a estudar as obras básicas não encontrará nenhuma palavra de desespero.

Notamos, mesmo entre os espíritas um comportamento muito próximo das pessoas não-espíritas, o fato de sabermos que somos imortais não parece arrefecer o impulso a ações mais ríspidas, ou mesmo exageradas.

O Espiritismo nos ensina o caminho do meio, a moderação o controle de nosso impulsos a temperança.

Buscamos trazer aqui trechos de artigos publicados por diversos autores nas páginas do Jornal Abertura – palavras que nos animem e que nos ajudem a manter a serenidade.

Nas palavras de Jaci Régis:

“O Novo modelo (Doutrina Kardecista) identifica o ser humano, prioritariamente, como um Espírito imortal, evoluindo através de sucessivas encarnações. Embora a extraordinária e fundamental importância da vida corpórea para o Espírito, o nascimento, a existência e a morte no campo corpóreo é apenas um segmento da vida, na sua expressão imorredoura, progressiva e dinâmica.”¹

¹ Modelo Conceitual: Doutrina Kardecista, Jaci Régis editora ICKS

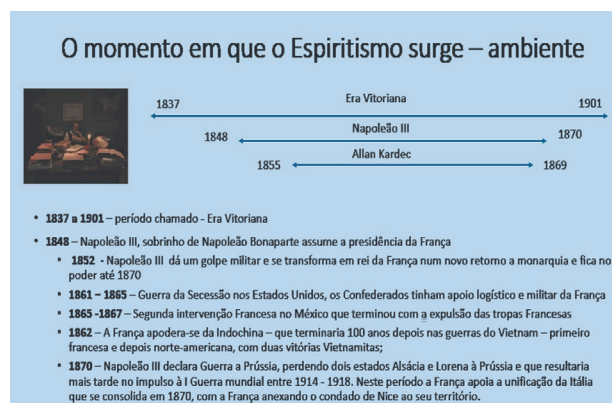
Finalmente concluiremos que uma das missões do espiritismo é demonstrar na prática que este comportamento sereno é possível, que se pode criticar e com isto aprender a melhorar, mas não podemos perder a tranquilidade porque a imortalidade dinâmica nos ensina que esta caminhada é longa e tem percalços, mas por isto mesmo é bonita.

O momento em que o Espiritismo surge – ambiente

A primeira vez que uma pessoa lê o Livro dos Espíritos percebe imediatamente que se trata de um diálogo tranquilo entre o mestre Kardec e os Espíritos que colaboraram na sua elaboração.

Muitos podem imediatamente pensar que Kardec que residia em Paris, na França onde todos sabemos que o trabalho foi desenvolvido, vivia momentos tranquilos, mas a realidade pessoal e social não era bem assim. Mas isto não o impediu de ser sereno na condução da elaboração da Doutrina Espírita.

Tentarei montar o quadro da situação geopolítica na Europa nos anos 50 e 60 do século 19. Buscando concentrar nos principais conflitos no mundo de então nos quais a França esteve de alguma forma envolvida.



Peço aos historiadores que me perdoem por não aprofundar em demasia e não incluir todos os conflitos que havia na época entre países europeus em suas colônias, que só eram mantidas a força. Assim como a luta entre eles mesmos, mundo afora.

Este quadro histórico demonstra, que mesmo neste ambiente conturbado, Kardec não transcendia estas aflições que certamente o acometiam à construção do Espiritismo.

Allan Kardec o bom senso encarnado se focava nas relações humanas e espirituais, nos aspectos

individuais, ou seja, aqueles que contribuía para o crescimento do ser espiritual. Isto não significa que Kardec e os espíritos superiores consideravam a guerra ou os abusos de crueldade algo desprezível. Para tal nos deixaram a chamada *Lei da Destruição* (Livro Terceiro – capítulo VI do LE).

No entanto estes problemas não eram a sua prioridade, ele os julgava temporários, com a evolução humana os conflitos tenderiam a se reduzir. Isto claro não aconteceu imediatamente, para Kardec parecia que as mudanças seriam muito mais rápidas, mas estas mudanças de fato estão acontecendo vagarosamente.

Se olharmos o século 19 tivemos as guerras Napoleônicas, a guerra do Congo e a Revolta Taipé na China que juntas mataram mais de 27 milhões de pessoas, no século 20 com a primeira Guerra Mundial, a II Guerra Mundial e a revolução Russa que juntas levaram a morte a mais de 60 milhões de pessoas segundo a revista Superinteressante, outros conflitos levaram muito mais pessoas para o Plano Espiritual.

Já nos 21 anos de século XXI, nos principais conflitos que de alguma maneira ainda persistem até os dias de hoje, como: a guerra do Iêmen; a guerra de Boko Haran; do Afeganistão; do Iraque; do Sudão e da Síria (todas tem como vínculo causal as disputas internas do islamismo combinada com a proximidade de grandes jazidas petrolíferas). Estes enfrentamentos levaram a morte cerca de 1 milhão de pessoas e milhões de refugiados.

Fica claro que os mecanismos internacionais, ainda que deficientes estão sendo capazes de reduzir os efeitos terríveis, de mortes inúteis nas guerras.

Não há dúvida de que vivemos num mundo muito melhor do que aquele onde Kardec desenvolveu a Doutrina Espírita.

Evidências de que Kardec se manteve sereno

Reforçamos então a mensagem de que o Espiritismo surge para nos dar tranquilidade diante das intempéries da sociedade. Na introdução do Livro dos Espíritos² Kardec assim nos ensina “Os bons Espíritos nos solicitam para o bem, nos sustentam nas provas da vida e nos ajudam a suportá-las com coragem e resignação; os maus nos solicitam ao mal: é para eles uma alegria nos ver sucumbir e nos assemelharmos a eles.” Como na música de Roberto Carlos “se o bem e o mal existem, você pode escolher, é preciso saber viver”.

² Kardec, Allan – O livro dos Espíritos -Ed FEB - Introdução

EXPEDIENTE

Jornal ABERTURA – Periódico Mensal editado pelo ICKS – Instituto Cultural Kardecista de Santos

Redação e Administração
Rua Evaristo da Veiga, 211/213 - Santos /SP
CEP 11075-661 - Tel: (13) 3239 4020

e-mail: icKardecista1@terra.com.br

Editor-chefe: Alexandre Cardia Machado
Jornalista Responsável: Camila Régis - MTB 43451
Revisão: Claudia Régis Machado
Diagramação e Impressão: SUPERFOTOLITOS
Atendimento ao Assinante: Claudia Régis Machado
Blog Moderador: Gisela Régis

ICKS: Direção:
Presidente: Alexandre Cardia Machado
Vice-presidente: Claudia Régis Machado
Secretário: Antonio Ventura

Para saber viver é preciso ter clareza sobre quais problemas do mundo temos capacidade de influenciar e quais estão fora de nosso alcance, procuremos atuar naqueles que podemos fazer algo e acreditar que há boas pessoas que podem fazer o mesmo nos problemas em que a solução está fora de nosso alcance como indivíduo. (Alexandre Cardia Machado – A tranquilidade Espírita -março 2020 -Jornal Abertura)

O momento em que vivemos hoje



A Parábola da calçada

Esta foto da calçada da Ponta da Praia em Santos, nos ajudará a ilustrar a mensagem que gostaríamos de passar. A calçada, assim como a nossa democracia é um caminho, para o bem estar. Santos é uma cidade que possui seis quilômetros de praia, na área urbana, na sua maior parte possui um grande jardim, mas quanto mais nos aproximamos da Ponta da Praia, bairro mais próximo ao Guarujá, o jardim termina e ficamos apenas com a calçada.

Andar por este caminho é exercer a democracia na prática, pois o espaço é justo e é compartilhado por pescadores, gente carregando canoas, *foodtruck* para dar um novo nome aos *trailers* que vendem alimentos, alguns poucos bares nos *piers* existentes, turistas, gente correndo, cães com ou sem coleiras, carrinhos de bebê e muita gente. Todos andando desordenadamente, cada qual exercendo seus direitos individuais do livre ir e vir.

O que isto tem a ver com a democracia? Bem a democracia é uma ideia boa, pois permite que todos expressem suas ideias, ideologias e disputem o mesmo pedaço de forma organizada. No caso a disputa do governo de um país, estado ou municípios.

Neste espaço estreito da calçada temos que negociar a passagem, a velocidade com que nos deslocamos a fim de que todos possam usufruir dela. Isso é o que acontece com as democracias. Tudo isto faz parte da Lei de Sociedade. Precisamos negociar os limites de nossas ideias que em algum momento entram em choque. Quando tudo parece bem, acontecem eventos não esperados. No caso aqui apresentado, as ressacas, nas democracias, as crises, geralmente associadas a grandes perdas balanço de pagamentos internacional, guerras, pandemias ou preços das *comodities*. O que vemos é que 5 anos depois a calçada está mais larga e mais resistente, assim como nós deveríamos ficar no convívio com o processo democrático.

Este fenômeno de mudanças mais ou menos radicais no equilíbrio dos partidos se dá de forma global, em muitos países, há costumeiramente uma mudança, sempre que um governo lança um país em uma crise, ou não consegue sair dela. Nestas condições acontecerá o que ocorreu na França, Itália, Grécia e Espanha com guinadas ora para a esquerda, ora para a direita, só para citar alguns exemplos. Mas a vontade popular é que a democracia sobreviva.

Allan Kardec, chamado por seus contemporâneos de o bom senso encarnado, já atribuía o bom senso ao avanço intelecto-moral. Assim como na calçada da Ponta da Praia e na política a busca pelo equilíbrio é proporcional ao bom senso nosso de cada dia (Machado, Alexandre – O difícil caminho da democracia - editorial jornal Abertura de novembro de 2016).

Serenidade

Sobre como enfrentar a realidade e o Estado de Bem Estar Social – O Pensador francês *Luc Ferry* muitas vezes citado neste periódico, em seu livro “A Revolução do Amor” de 2010 nos apresenta um texto, contido no capítulo: *Três fortes objeções contra uma “política do amor”* – que gostaria de reproduzir aqui alguns trechos, como contribuição ao debate que nos assola nos

dias de hoje e convidar os leitores a revisar este livro.

“Alguns pensam que com a crise “vamos retornar a um pouco mais de generosidade, a um pouco menos de egoísmo” porque eles não compreenderam nada de economia nem da humanidade. Retornar (retrotopia)? ... Vocês acreditam que a sociedade do século XIX era mais generosa e menos egoísta que a nossa? Releiam Balzac e Zola!” – André Comte-Sponville – O gosto de viver”.

Não se poderia dizer melhor. Concordo que se deva apelar para o ideal para criticar o real. Mas, nessas condições, a menor das exigências consiste em indicar de que real se fala, e que ideal se exige. Ora, apesar de todos os defeitos que se queira encontrar, o real dos Estados de bem-estar social europeus é simplesmente o mais suave que já se conheceu na história humana.

Quanto ao ideal em nome do qual ele é criticado, o mínimo é que ele exiba claramente os motivos que nos permitam ter a menor esperança de que ele fará melhor, e não, como de costume, infinitamente pior. Vocês me permitirão duvidar ainda e sempre, mais do que nunca, de que o marxismo-leninismo enfeitado com um pouco de maoísmo e de trotskismo, doutrinas que sempre produziram as piores catástrofes humanas por toda parte onde foram impostas aos povos, esteja hoje pronto para fazer melhor do que esse misto admirável de liberdade e bem-estar que, bem ou mal, conseguiram garantir nossas repúblicas democráticas.”

Luc Ferry expressa claramente o porquê da rejeição aos partidos socialistas que vem ocorrendo repetitivamente mundo afora, eles não apresentam históricos convincentes de sucesso. Onde atingiram algum sucesso, foi à custa de muitas vidas e pela supressão da liberdade. A guinada ao centro que estamos presenciando é uma aposta da sociedade na busca deste estado de bem-estar social. Que é social-democrata, que é capitalista, mas com viés social, que não é estatizante e que valoriza a produtividade.

A Tão Complexa Lei do Progresso

Gostaríamos de discutir um pouco esta importante Lei Natural que é a lei do progresso onde muito bem, nos explicam os Espíritos tem como maiores obstáculos ao seu desenvolvimento natural no orgulho e o egoísmo.

Da *Questão 793* do *Livro dos Espíritos* quero extrair uma frase importantíssima “À medida que a civilização se aperfeiçoa, faz cessar alguns dos males que gerou, males que desaparecerão todos com o progresso moral.”

Vejam a pergunta e uma parte da resposta abaixo:

“793. Por que indícios se pode reconhecer uma civilização completa?”

“Reconhecê-la-eis pelo desenvolvimento moral. Credes que estais muito adiantados, porque tendes feito grandes descobertas e obtido maravilhosas invenções; porque vos alojais e vestis melhor do que os selvagens. Todavia, não tereis verdadeiramente o direito de dizer-vos civilizados, senão quando de vossa sociedade houverdes banido os vícios que a desonram e quando viverdes como irmãos, praticando a caridade cristã. Até então, sereis apenas povos esclarecidos, que hão percorrido a primeira fase da civilização.”

A civilização, como todas as coisas, apresenta gradações diversas. Uma civilização incompleta é um estado transitório, que gera males especiais, desconhecidos do homem no estado primitivo. Nem por isso, entretanto, constitui menos um progresso natural, necessário, que traz consigo o remédio para o mal que causa. À medida que a civilização se aperfeiçoa, faz cessar alguns dos males que gerou, males que desaparecerão todos com o progresso moral...”

Enfim fica aqui o convite à reflexão de nossos leitores.

Conclusão

Com tolerância, com ternura, pois problemas estarão sempre presentes, pois conforme avançamos no nosso processo civilizatório, aumentamos nossas exigências, subimos a “barra” dos saltos que queremos que nossa sociedade dê.





ROBERTO RUFO

rrufo54@gmail.com

Fato Espírita

As virtudes, os vícios e o declínio da democracia no mundo

“Temos que defender a autodeterminação dos povos. Sabe, eu não posso ficar torcendo. Por que a Angela Merkel pode ficar 16 anos no poder e Daniel Ortega não?”
(Ex-Presidente Lula omitindo de forma proposital que a chanceler alemã nunca mandou prender os opositores no mês das eleições).

“Se o Braga Neto (Ministro da Defesa) autorizar, eu boto a farda e vou à luta”.
(Presidente Bolsonaro defendendo alterações na lei do excludente de ilicitude).

Por que deveria o espírita preocupar-se com política no mundo se há um planejamento maior que colocará todas as coisas no seu devido lugar no seu devido tempo? Para uns esse planejamento maior está escrito pelos desígnios divinos; para outros a força da história nos levará para o destino da redenção.

Como a esquerda tem sido incompetente há muito tempo, a direita no mundo se viu no papel de redentora do universo trazendo de volta em várias partes do planeta o “amor pela pátria”, o Brasil acima de tudo, *America first again*, como virtude maior acompanhada de uma nova teocracia, ou seja, Deus acima de todos.

Acreditou-se um dia que o socialismo acabaria com a barbárie, pois a esquerda parece amar mais a humanidade, preocupada com o ser humano sofrido. Na prática, quando se transformam em partidos políticos adquirem uma sede de poder gigantesca. Mas o pensamento um pouco ingênuo da esquerda humanitária permanece, mesmo tendo em vista a história do socialismo no mundo com seus regimes totalitários e *gulags*. A “lógica” humanitária se mantém porque o capitalismo é realmente muito violento e a maioria das pessoas se dá mal no conjunto da obra.

O cientista político *Christian Lohbauer* se coloca numa posição que seria a minha também como espírita, ou seja, a de um conservadorismo de linha inglesa onde o progresso constitucional é fruto de processos evolutivos que não se traduzem em rupturas, enfim não são processos revolucionários. É uma ideia que me agrada. Acredito na continuidade do processo social. Ou como *Allan Kardec* que acreditava no progresso da legislação humana sem derramamento de sangue. Em 1688 e 1689 a Inglaterra viveu a Revolução Gloriosa, também chamada de revolução sem sangue, 100 anos antes da França com todo seu escândalo da revolução francesa que resultou em Napoleão Bonaparte se sagrando imperador, a pretexto de defender a pureza da revolução francesa. O que ele menos respeitou foram a igualdade, fraternidade e liberdade. Foi um período de terror. As rupturas apaixonam, mas são inúteis. Contudo a era moderna tem-se desdobrado na sombra dos ideais da Revolução Francesa.

O sonho revolucionário passou então a dominar o mundo. No entanto, foi a revolução gloriosa inglesa a primeira a conquistar o fim do absolutismo, o aumento do poder do parlamento e a estabilidade política e econômica.

No livro terceiro do Livro dos Espíritos, capítulo XII - Perfeição Moral - é abordada a questão das virtudes e vícios. Os espíritos logo advertem que há virtude toda vez que há resistência voluntária ao arrastamento das más tendências. Mas lançam um desafio muito difícil: “o sublime na virtude consiste no sacrifício do interesse pessoal para o bem do próximo, sem oculta intenção”. Algo impensável no mundo político.

Todos possuem ocultas intenções. A filósofa *Hannah Arendt* escreveu que a política é a nossa última garantia de sanidade mental. *Millôr Fernandes* por sua vez dizia que “em política nada se perde e nada se transforma - tudo se corrompe”. Houve época que acreditava piamente na primeira frase. Hoje me rendi à segunda frase. Em 2022 pelo que se acompanha haverá uma polarização na eleição presidencial brasileira. Eu antecipo que num jogo do pôquer com Bolsonaro e Lula, eu só entro se for com o meu baralho.

Em resposta à *Pergunta 917* - qual é o meio de se destruir o egoísmo, os espíritos não aliviam e falam que de todas as imperfeições humanas, a mais difícil de desenraizar-se é o egoísmo, porque ele se prende à influência da matéria, da qual o homem, ainda muito próximo da sua origem, não consegue se libertar e essa influência atinge a criação de leis, a organização social e a educação.

Por último concluo com as palavras dos espíritos na resposta à pergunta 918, quando afirmam que o Espírito prova sua elevação quando todos os atos de sua vida corporal são a prática da lei de Deus e quando compreende, por antecipação, a vida espiritual. Substituam a palavra espírito por político e concluiremos que estamos a anos luz desse sonho. Salvo as exceções de praxe. E bota exceção nisso. A democracia nunca esteve tão perto de sucumbir desde o movimento das Diretas Já.

Meus míseros leitores, quero tranquilizá-los que enquanto persistir o meu niilismo político abandonarei esse tema até que o meu ser seja invadido por um otimismo nas instituições e nas pessoas que nos governam.

Jesus de Nazaré passará a ocupar um lugar de destaque nos meus futuros artigos.



MILTON MEDRAN

amedran@pro.via=rs.com.br

Opinião em Tópicos

A TRAGÉDIA DA BOATE KISS

Nove anos após o acontecido, os responsáveis pela tragédia da Boate Kiss, de Santa Maria/RS, começam a ser julgados pelo Tribunal do Júri.

No incêndio de janeiro de 2013, morreram 242 pessoas, a maioria delas jovens de 20 a 30 anos, restando com sequelas mais de 600 outras.

Como sempre acontece, quando de tragédias coletivas, intérpretes de planta da lei de causa e efeito, dando a ela uma exegese linear, vingativa e cruel, não hesitaram em atribuir às vítimas a condição de verdugos do passado. Todas elas, atraídas pela draconiana “justiça divina”, que com fogo fere quem com fogo feriu, teriam purgado, naquela noite, as culpas que lhe incendiavam a alma, agora vendo incendiados seus próprios corpos jovens, em plena flor de uma nova encarnação.



A “JUSTIÇA DIVINA RETRIBUTIVA”

Ora, se assim fosse, os empresários e músicos que agora sentam no banco dos réus, ao darem causa à terrível tragédia, já estariam, de igual forma, plasmando uma futura encarnação na qual, eles próprios, terão de resgatar, com idênticos sofrimentos, o que infligiram às suas vítimas. Que “justiça divina” é essa que pereniza, encarnação após encarnação, mecanismos de pena retributiva, num infindo círculo vicioso?

Pior que isso: aquele incêndio não teria punido apenas suas vítimas diretas. Perder um filho em circunstâncias assim implica em sofrimento de tal intensidade aos pais que, presume-se, supera, inclusive, a dor de quem parte. No caso, uma cidade inteira sofreu intensamente. Santa Maria é um grande centro universitário para o qual acorrem jovens das mais diferentes regiões. Nosso Estado, particularmente, e o mundo inteiro, viram as cenas dantescas do incêndio e não houve quem não se comovesse com a tragédia. Todos os que sofremos com isso estaríamos, diante do raciocínio linear da “justiça divina retributiva”, pagando débitos do passado?

DORES QUE NÃO SE PODE MEDIR

O tempo decorrido já deve ter amenizado um pouco a dor dos familiares das vítimas. Estes formaram uma associação de apoio e assistência mútua. Correto! A dor sofrida solidariamente é mais facilmente administrável. Mesmo assim, à luz do pensamento espírita, um aspecto me preocupa: o papel, aparentemente central, assumido pelos familiares, qual seja o de agravar o mais possível a pena a ser aplicada aos acusados.

Impressionou-me uma entrevista dada por um dos réus que, inclusive, já esteve temporariamente preso. Ele diz que, decorridos nove anos, a tragédia está permanentemente em seu pensamento. Dorme e acorda com as cenas daquela madrugada. Nunca mais conseguiu sequer trabalhar. Não há divertimento, lazer ou consolo capazes de afastar a dor que lhe ficou na alma. Poderá haver pena maior?

JUSTIÇA E VINGANÇA

Embora a mim pareça tratar-se de um crime de natureza culposa (quando o agente dá causa ao resultado por imprudência, negligência ou imperícia), a definição jurídica finalmente dada ao delito foi a de dolo eventual (quando o agente, mesmo não querendo o resultado, assume o risco de produzi-lo).

Aceita a tese dolosa, os réus deverão ser condenados a longos anos de prisão. E aí a pergunta que me faço: que benefício esse encarceramento poderá trazer à sociedade, aos acusados, aos familiares das vítimas, a elas próprias (se estas, em outra dimensão, ainda se preocupam com isso)?

Tantos anos envolvido com questões de direito conjugado com a reflexão espírita, penso que o cometimento de um erro, sejam quais forem suas consequências – e aqui elas foram particularmente trágicas –, gera proporcional sofrimento ao transgressor.

Chego a esta fase amadurecida de minha encarnação com um convencimento acerca do complexo problema crime/castigo: a prisão, via de regra, é medida inócua. O encarceramento de alguém só se justifica como defesa social e não como instrumento de retribuição do mal com o mal. A vida tem mecanismos naturais de sofrimento, aprendizado e recuperação só alcançáveis pelo exercício do amor e do perdão.

Justiça sempre. Vingança jamais!

LIVROS À VENDA NO ICKS - TABELA DE PREÇOS ENTREGUES VIA CORREIO NO BRASIL



PEDIDOS POR EMAIL
ickardecista1@terra.com.br

A delicada questão do sexo e do amor	12,00
A Mulher na Dimensão Espírita	13,00
Anais do SBPE - anteriores livros ou CDs	12,00
Caderno Cultural V - Análise da evolução do conceito de reencarnação - sob encomenda	16,00
Caderno Cultural - Reencarnação	14,00
Caminhos da Liberdade	12,00
Comportamento Espírita - Português	10,00
Comportamento Espírita - Espanhol	10,00
Desafios do Kadu	10,00
Introdução à Doutrina Kardecista	12,00
Kadu e o Espírito Imortal	12,00
Modelo Conceitual	10,00
Muralhas do passado	12,00
Novo Pensar - Deus, Homem e Mundo	20,00
Uma nova visão do homem do mundo - Ed Nova	16,00
Una Nueva visión del hombre y del mundo - Espanhol	16,00
Uma nova visão do homem do mundo - Licespe	12,00

APOIADORES CULTURAIS

Evolução

Contabilidade e Gestão Empresarial

Av. Afonso Pena, 30 - cj. 4 - Embaré
CEP 11020-000 - Santos - SP
Tel.: (13) 3224-9466 - Fax: (13) 3234-7016

e-mail: evolucaoconsult@uol.com.br

NÚCLEO DE RECREAÇÃO INFANTIL QUERUBIM
Educação Infantil Integral - semi-paralela
nova unidade

COLÉGIO AD ANGELUS DOMUS
MATRÍCULAS ABERTAS

COLÉGIO ANGELUS DOMUS
Ensino Fundamental

EDUCAÇÃO INFANTIL
BERÇÁRIO - MATERNAL - JARDIM
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
'16 ANOS DE DEDICAÇÃO E CARINHO'

ENSINO FUNDAMENTAL - 1º AO 9º ANO
PARCIAL - SEMI INTEGRAL - INTEGRAL
Salas amplas, quadra coberta, auditório e muito mais...
www.colegioangelusdomus.com.br

R. Armando Sales de Oliveira, 75
Boqueirão - Santos / Tel.: 3235-5948

Av. Francisco Glicério, 261 / Gonzaga - Santos
Tel.: 3223-9959 / 3877-0547

Dr. José Carlos Curvelo de O. Junior
Cirurgião Dentista
CRO - SP 30.520

REABILITAÇÃO ORAL - PROTESISTA
IMPLANTODONTIA - ENXERTO ÓSSEO
Rua Afonso Celso de Paula Lima, 51
Ponta da Praia – 11030-460 – Santos/SP
Tel.: 13. 3234-3582 13. 3234-6995

Livraria do ICKS

Pedidos pelo e-mail:
ickardecista1@terra.com.br

Ressonância
Tomografia
Mamografia
Densitometria
Raio-X | Biópsias
Ultrassom Geral e Fetal
Ultrassom Vascular



VILA RICA
medicina diagnóstica

Unid. Canal 2: Av. Bernardino de Campos, 16
3257-2300
www.ultrassomvilarica.com.br

Visão Laser

Hospital Oftalmológico

Central de Atendimento: 13 2104 5000
www.visaolaser.com.br
Av. Conselheiro Nébias, 355
Santos - SP

SWALDO ÓPTICA

Av. Conselheiro Nébias, 811
Boqueirão - Santos - SP
Tel: (13) 3289-8223

LOPESTUR

VIAGENS E TURISMO

A SUA AGÊNCIA 5 ESTRELAS

Av. Marechal Floriano Peixoto, 103 - Santos - SP
Tel/ Fax: (13) 32080044 - e-mail: lopesturismo@uol.com.br

- Pacotes Aéreos e Rodoviários
- Companias aéreas Nacionais e Internacionais
- Cruzeiros Marítimos
- Seguro Viagem
- Reservas de Hotéis
- Aluguel de Carro

Brasil
DIGITAL
GRAFICA RÁPIDA

Impressos em geral Adesivos Tags
Banners Rótulos Anúncios virtuais
PEQUENAS TIRAGENS
Entregamos em 24 horas
☎ 13 99146-9924

HOMEOPATIA

Dr. José Nilson Nunes Freire
CRM 18.777

CONSULTÓRIO

Rua Armando Sales de Oliveira, 15
Casa 5 - Santos - SP
Tel: (13) 3233-4847 e 3235 2558

Seja um APOIADOR CULTURAL

Anuncio pequeno

R\$ 20,00 p/inserção

Anuncio GRANDE

R\$ 40,00 p/inserção

Petshop - Banho e Tosa
Clínica Veterinária

Gislaine Benites Biazin
Veterinária Responsável
(CRMV 23638)



Emergência
99790.8060
(13) 3394.1572
99686.8221

contato@magicpetsantos.com.br
www.magicpetsantos.com.br
Evaristo da Veiga, 214
Campo Grande - Santos - SP f/magicpetsantos @magicpetsantos

Seja sócio



Lar Veneranda
Promoção Social da Criança e da Família

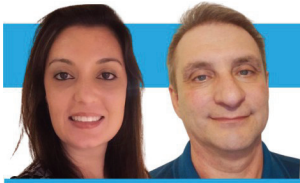
Contribua com

R\$ 20,00 ou mais

mensais você
ajuda nosso
projeto. Nossas
crianças
agradecem

Ligue :
(13) 32394020

RE-Visão



CAROLINA REGIS & REINALDO DI LUCIA
carolregisdilucia@gmail.com rdilucia@gmail.com

ESPIRITISMO LAICO

Particpei há alguns dias de um evento no qual discutimos o futuro do laicismo no Espiritismo. Ou da vertente laica do Espiritismo, aquela que *Krishnamurti de Carvalho Dias* chamou tão belamente de “segmento padrão”.

A primeira coisa que precisamos deixar claro é que a discussão sobre Espiritismo ser ou não uma religião já não faz mais sentido para nós, que vivemos um Espiritismo livre pensador e humanista. Refiro-me aqui à religião formal, com seus dogmas, cultos e estruturas rígidas e hierarquizadas. E deixo claro: reconheço sua existência e seu direito a existir.

Tal religião espírita é um fato social incontestado ao menos desde que *Bezerra de Menezes* consolidou sua posição na Federação Espírita Brasileira, no início do século XX. A realidade é que muitos daqueles que procuram as instituições espíritas, o fazem, buscando exatamente aquilo que ela oferece: uma explicação espiritual para as dificuldades e agruras que assolam as pessoas e que, às vezes, pode tornar-se psicologicamente impossível de suportar. Entretanto, ao propormos um Espiritismo livre pensador, necessariamente nos livramos dessa visão estratificada, que tende à imobilização. Para nós, o Espiritismo é



Pensando a Vida

CLÁUDIA RÉGIS MACHADO
Claregism@yahoo.com.br

O NOVO

Minha primeira proposta é “abra-se ao novo”.

Aproveitando o dizer do poeta Zack Magiezi: “O novo todo dia nos procura / Todo dia nos convida / Nos chama para ir / **Conhecer o desconhecido**”.

Viver é estar em constante transformação. O novo muitas vezes aparece de circunstâncias sociais, econômicas, de proposta de desenvolvimento, e bate à porta a todo momento. Este cenário se dá tanto nas situações pontuais ou em várias áreas da vida tanto na profissional como no pessoal. Este nos coloca necessariamente face a face com a mudança. Mudar é o que o novo pede, e isto é um mecanismo imprescindível para o progresso e o crescimento.

Atentos e com a percepção do que estava ocorrendo ao nosso redor e com o nosso jornal *Abertura* que pleiteava que entrássemos em uma situação nova, isto é, o processo digital na distribuição do **ABERTURA**. A era digital já está aí há algum tempo, mas até então não sentíamos a necessidade desta mudança, mas o momento urgiu e pediu uma posição.

Estamos neste momento, o de transformação, de passar o jornal da forma impressa para a digital. Entrar na era digital que não é algo novo, mas para o jornal **ABERTURA** é uma nova etapa depois de 34 anos de jornal impresso. Este passo foi pensando com cuidado e dedicação advindo de um processo econômico, da tendência mundial e da simplificação, que nos fez buscar uma solução para que a continuidade do jornal que tem a função de divulgar e pensar na doutrina kardecista fossem preservados. A transição foi lenta para que todo o ano de 2021 preparássemos o nosso público leitor e isto ocorresse de forma tranquila e coesa com os compromissos assumidos anteriormente.

Voltamo-nos a encontrar um caminho onde a permanência do bom trabalho realizado fosse conservada e a enfrentar o progresso e com isto conquistar maior divulgação e penetração das ideias que o jornal defende e que se propõe a aprimorar e difundir. Abre-se um novo empreendimento com a visão de expandir, com as mídias sociais, para uma interação maior com um público novo. Não há mais distância, o acesso é ilimitado.

A informação, os artigos e os conteúdos estarão sempre disponíveis, assim também como o campo de pesquisa juntos aos jornais antigos, com mais facilidade e praticidade, as diversas fontes de conhecimento que geramos durante todos estes anos.



Abrindo a Mente

ALEXANDRE MACHADO
alexandrecardia@terra.com.br

(parte 4)

Utilidade das missões espaciais (exemplo de Marte)

Como já dissemos o princípio espírita da pluralidade dos mundos habitados nos impulsiona a acompanhar a exploração de Marte.

Mars 2020 (NASA, 2020) – Perseverance – Rover (jipe) e Ingenuity (helicóptero)

A missão *Mars 2020* enviou para lá o rover *Perseverance*, com o principal objetivo de determinar o potencial de vida antiga em Marte. Para isso, o robô buscará sinais de condições habitáveis no antigo Planeta Vermelho, além de procurar por bioassinaturas de vida microbiana que possa ter existido quando havia água por lá. A missão pousou com sucesso em fevereiro de 2021.

Além do jipe, a *Mars 2020* levou a Marte o helicóptero *Ingenuity*, como uma demonstração inédita de tecnologia de voo autônomo em outro planeta. Que está em plena utilização até o dia 21 de novembro já havia realizado 16 voos, ampliando em muito a capacidade

de observação da região ao redor do jipe. Com isto os cientistas podem programar melhor os deslocamentos do jipe, maximizando a operação.

O helicóptero tem 1,2 m de envergadura, abriga computadores, câmaras e baterias, seus rotores tem 1,2 metros. No site da NASA: nasa.gov/perseverance pode-se obter as últimas informações e vídeos de Marte.

Penso, porém, que este ponto de vista não pode prescindir da compreensão que há elementos que estão além do alcance da razão. Isto não diz respeito a estruturas sociais, mas às formas de obter conhecimento válido sobre o Universo. *Kardec*, filho dileto da filosofia moderna, em particular daquela de *Rene Descartes*, via na razão o critério mais importante de validação do saber espírita. Com isso, fez com que todo conhecimento que não fosse lógico e demonstrável fosse, de alguma forma, rejeitado – ou ao menos provisoriamente postergada para um momento em que ela pudesse ser racionalmente ou experimentalmente tratada. Minha visão é que o ser humano está intimamente conectado ao todo universal. Tal conexão nos dá acesso a um entendimento desse Universo “por dentro”, através da experiência direta, que é, em muitos casos, inefável, indescritível e, assim, fora de qualquer possibilidade de descrição e explicação. Esse conhecimento direto aproxima-se bastante, a meu ver, daquilo que muitos chamaram de “experiência mística”. Isto nos leva, inevitavelmente, à compreensão que, ao nos assumirmos como livres-pensadores, precisamos reconhecer outras visões como possíveis, sem apresentarmos preconceitos que limitem qualquer possibilidade de ampliarmos o entendimento dessa complexidade enorme que é a constituição do Universo e de suas interconexões.

Como me disse uma vez a Carol, ao discutirmos essas questões, o laicismo não pode transformar-se numa prisão.

Pretendemos atingir leitores que não tinham acesso ao nosso jornal e com essa ferramenta expandir para aqueles que tenham interesse em conhecer o Espiritismo com um novo pensar.

A era digital é um impulso que nos encoraja a criar trilhas, levando-nos a pensar que existem outros moldes e que outras oportunidades podem advir, já que temos amalhado experiência com o blog do ICKS e a experiências de outros veículos.

“Com reflexão, disciplina e bom senso podemos transformar os espaços virtuais numa extensão de nossa criatividade, da nossa sede de conhecimento e de nossa empatia”. (*Alexandre Carvalho*)

Quando falamos do jornal falamos também de nós mesmo, o progresso está no seu percurso, solicitando tomada de posição de nossa parte. Segui-lo ou não é uma escolha. Mas uma boa atitude é: “vamos receber o que nos pede passagem. Vamos olhar as mudanças sob novas luzes”. É natural que junto com o novo venham anseios, receios e incertezas, O novo é quase sinônimo de desconhecido e traz inquietude; o que irá ocorrer? var dar certo? a escolha foi a melhor? É um processo que não deve ser irracional, é preciso pensar, refletir, pesquisar e planejar qual o melhor caminho a seguir. É um desafio, mas é possível. Como é um desafio para nós que fazemos o jornal, também é para o usuário que muitas vezes tem dificuldade de manejar essas ferramentas. Esperamos que os leitores se atualizem, busquem ajuda ou que nos solicitem pelo nosso e-mail:

ickardecista1@terra.com.br para que possamos orientá-los.

O leitor aqui é convidado a se reciclar e ampliar os seus conhecimentos tecnológicos. Com essas novas informações e perspectivas, o repertório de possibilidades e habilidades são enriquecidas. Não é um processo difícil e sim de fácil adaptação. Aceitação das coisas como elas se apresentam não negando os fatos produz efeitos positivos e maiores são as chances de nos movermos em direção ao desconhecido com mais curiosidade e com menos temor. – Vendo potenciais

É necessário um espírita ou uma pessoa comprometida e com disposição de aprender, estudar a *Doutrina Kardecista Progressista e Livre Pensadora*. Um espírita proativo.

O aprendizado contínuo é pauta maior da nossa evolução. Acreditarmos que estamos velhos para aprender algo novo, é uma grande limitação. Temos potencial e em qualquer idade devemos olhar-nos como autores de novas alternativas para um bom existir.

Evoluir sempre, mesmo que a pequenos passos.

Vamos renovar uma história.

“No ainda desconhecido, algumas histórias só estão esperando começar”
(Raphaela Mello).

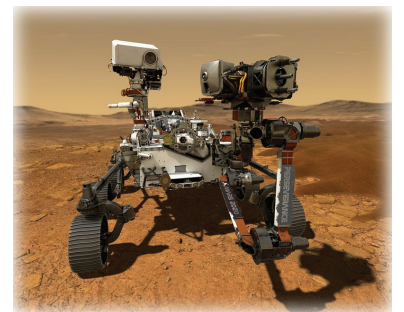
de de observação da região ao redor do jipe. Com isto os cientistas podem programar melhor os deslocamentos do jipe, maximizando a operação.

O helicóptero tem 1,2 m de envergadura, abriga computadores, câmaras e baterias, seus rotores tem 1,2 metros. No site da NASA: nasa.gov/perseverance pode-se obter as últimas informações e vídeos de Marte.

Voo espacial privado: as Grandes Navegações do século 21

Aos olhos de parte do público, a corrida espacial particular entre Jeff Bezos e Richard Branson se reduziu a uma rinha ego maníaca de bilionários. Mas ela é, potencialmente, o início de uma revolução comparável às grandes navegações do século XV e XVI. Futuramente voltaremos a este tema, que incluirá as possíveis viagens de humanos ao planeta vermelho. Portanto de nosso interesse.

Para abrir mais a sua mente: <https://super.abril.com.br/ciencia/voo-espacial-privado-as-grandes-navegacoes-do-seculo-21/>





CPDOC em Foco

Centro de Pesquisa e Documentação Espírita

O PENSAMENTO HEGEMÔNICO QUE ATA, ENLAÇA E AGRADA. E O CONSOLO QUE SUBMETE

A concentração de uma Religião Espírita atende a conveniências humanas, assim como a refutação da existência dessa mesma Religião Espírita. Ambos os que se debatem nesse meio discursivo pró e contra se apoiam em *Allan Kardec*, mas há uma diferença fundamental a favor daqueles que combatem a ideia da Religião Espírita, ou seja, estes contam com afirmação peremptória, pública e verbal de *Kardec*, que deixou patente em todas as ocasiões a que se referiu ao assunto que não havia espaço para uma afirmação de que o espiritismo é religião. Mesmo quando, em seu famoso discurso de 1868, constante da *Revista Espírita*, ele toma de volta o assunto, o faz na direção de uma reafirmação da não religião, ao abrir portas para uma possível religião da fraternidade se este fosse o entendimento e desejo. Ainda aí, pois, o sentido ou significado de religião constituída e organizada estava sendo repellido, da mesma maneira que o foi quando, em documento republicado já no século XX, dando a entender que buscava criar a religião da solidariedade, *Kardec* põem pá de cal na questão ao reafirmar que sua opinião sobre a questão se mantinha inalterada.

Os adeptos da Religião Espírita, que se tornaram maioria no Brasil e tentam ser maioria no mundo, à semelhança da Religião Católica, têm seus argumentos assentados em três pontos: numa forma indireta de ver, que considera os textos especialmente publicados em *O Evangelho segundo o espiritismo*, muitas vezes vazados em linguagem próxima do discurso e dogmas da doutrina católica; nas obras mediúnicas publicadas com destaque pelo médium *Chico Xavier*, já no século XX no Brasil, onde prepondera o pensamento de *Emmanuel* e *André Luiz* e, finalmente, na ascensão sobre o discurso de *Kardec* da obra de *João Batista Roustaing*, sob o patrocínio secular da *Federação Espírita Brasileira* (FEB), bem como em sua expansão para todo o país. Não há afirmações escritas por *Kardec* onde defende objetivamente ser o espiritismo uma religião, mas os há em que condena.

Contemporaneamente, a temática da religião espírita se enriqueceu com o material teórico recuperado por *Paulo Henrique Figueiredo*, assentado nos argumentos da autonomia e da heteronomia, o primeiro como sendo pertinente e intrínseco ao espiritismo, o segundo como expressão das aspirações contidas na religião constituída, sendo, pois, ambos contrários um ao outro. Impossível encontrar pontos de contato entre a ideia da autonomia do ser humano, contemplada pela filosofia espírita, e a ideia da heteronomia, sobre a qual as religiões se assentam, já que uma entende o ser humano como dotado de livre-arbítrio para pensar e agir e a outra vai na direção contrária e dá à religião o poder de determinar o destino e as ações humanas.

A cultura católica que conforma o povo brasileiro desde sua formação deu grande e decisiva contribuição para a recepção da filosofia espírita em forma de religião no Brasil, com o reforço acrescido pelo roustaingismo, este, sim, um livro moldado no fundamento católico, embora nascido na esteira do espiritualismo racional de *Allan Kardec*. Lembre-se que ambos, espiritismo e roustaingismo, aportaram no país quase ao mesmo tempo. Uma aliança inventada entre os dois deu margem a que crescessem no mesmo terreno em que se estabeleceram e que, após, fossem propagados como sendo uma só doutrina. Mais de século depois, eis que temos a cultura híbrida no país formatada por princípios opostos e contraditórios que a racionalidade das lideranças hegemônicas deixa passar ao largo para consolo e convicção da maioria dos adeptos.

É por isso, também por isso, que não se tem nestes meios destacados onde predomina a ideia de religião espírita nenhum aceno, com honrosas exceções, para os textos fundadores em que *Allan Kardec* põe ênfase no livre-pensamento e nas ações daqueles que o cultivam metodicamente como forma de determinar suas convicções. O livre-pensador tende para a autonomia e a liberdade, enquanto o pensamento embasado em princípios de religião tende a caminhar para a heteronomia da dependência e submissão ao pensamento hegemônico.

Há que se render: o pensamento hegemônico é atraente: ata, enlaça e agrada. E o consolo que acompanha suas promessas, submete.

Wilson Garcia - Presidente do CPDoc



DIALOGANDO COM JACI

EGYDIO REGIS
egyregis@uol.com.br

Capítulo XXVII: UMA NOVA VISÃO DO HOMEM E DO MUNDO

- ER:** As teses espíritas sobre a imortalidade e a existência do espírito como uma entidade autônoma e atuante, foram comprovadas por pesquisas científicas rejeitadas pela chamada ciência oficial e, óbvio, pelas religiões. A Parapsicologia contribuiu ou contribui para sustentar a tese espírita ou não?
- JR:** Todavia, a Parapsicologia, sem qualquer base concreta, criou seu construto e tomou como base a possibilidade do indivíduo possuir uma elasticidade perceptiva praticamente ilimitada. Supõe que a percepção extrassensorial (PES) dote certos indivíduos com a capacidade de ler o passado e o futuro, penetrar na interpretação das emoções, ver através de obstáculos, superar o tempo e o espaço. Mas, o que é a percepção extrassensorial? Onde está assentada? É claro que o Espírito transcende o presente, possui experiências passadas, pode recordar-se de fatos, atos e atitudes. Mas essa explicação não é aceita pela Parapsicologia, que atribui a PES a uma base psíquica orgânica, mas não onde está, nem como funciona.
- ER:** O chamado plano extra físico é absolutamente separado do plano físico? Há alguma interação entre eles?
- JR:** O plano extra físico não está propriamente separado, segregado do físico. As barreiras são puramente vibracionais. Não há fronteiras dividindo-os inexoravelmente. Ao contrário, ocupa o mesmo espaço do mundo corporal e extrapola-o, desdobrando-se em esferas superpostas a ele. Melhor explicando, os Espíritos desencarnados podem estar junto a nós, nas casas, calçadas, ruas, num conluio físico-mental contínuo ou deslocados para regiões constituídas de superfície sólida para a densidade específica do perispírito, onde se desenvolve a vida social urbana.
- ER:** É importante para a comunicação entre encarnados e desencarnados, via mediunidade, entender e aceitar a condição dos habitantes do mundo extra físico?
- JR:** A exata compreensão da composição dos habitantes do mundo extra físico, já elimina uma série de inconvenientes. O antes tenebroso mundo das sombras, assume o papel de sociedade humana, comandada por ascendentes intelecto-morais, exprimindo a realidade de cada um, nos campos afetivo e da inteligência. Para orientar os médiuns e pesquisadores, *Kardec*, em *O Livro dos Espíritos*, estabeleceu a Escala Espírita. O estudo da Escala Espírita é indispensável para definir com segurança a categoria do comunicante.
- ER:** A ação dos Espíritos errantes sobre os encarnados é um fato assumido pelo Espiritismo. Eles podem agir a seu bel prazer? Não existe uma barreira?
- JR:** Não, não é assim, afirmam os Espíritos instrutores. Há uma barreira intransponível e que garante a privacidade do homem é a sua condição mental. Por condição mental, estamos nos referindo ao clima, ao conteúdo moral que cada indivíduo constrói em torno de si, resultante dos seus desejos, impulsos e objetivos. É, podemos dizer, sua ficha de identificação, a aura ou psicofera, definida por *André Luiz* como “túnica eletromagnética de que o homem se entreja peculiar a cada indivíduo, interpenetrando-o, ao mesmo tempo que parece emergir dele, à maneira de campo ovóide, não obstante a feição irregular que configura, valendo por espelho sensível em que todos os estados da alma se estampam por sinais característicos e em que todas as ideias se evidenciam. Plasmando telas vivas, quando perduram em vigor e semelhança, como no cinematógrafo comum”



Utopias e Possibilidades

RICARDO DE MORAIS NUNES

REFLEXÕES SOBRE HERCULANO PIRES (FINAL)

Herculano foi um destacado filósofo espírita. Fez com que a filosofia espírita dialogasse com todas as correntes filosóficas relevantes da história do pensamento ocidental. Compreendeu muito bem o significado da resposta à questão 628 em *O Livro dos Espíritos*:

“...não há, entretanto, para o homem de estudo, nenhum antigo sistema filosófico, nenhuma tradição, nenhuma religião a negligenciar, porque todos encerram os germes de grandes verdades, que embora pareçam contraditórias entre si, espalhadas que se acham entre acessórios sem fundamento, são hoje muito fáceis de coordenar, graças à chave que vos dá o espiritismo...”

Dessa forma Herculano fez uma ponte do espiritismo com o pensamento de Sócrates, Platão, Aristóteles, Kant, Comte, Descartes, Marx, Sartre, e tantos outros pensadores da história da filosofia.

Através de Herculano é possível compreender, por exemplo, as características da filosofia na Idade Média, período no qual a “filosofia era serva da teologia”. E, a partir dessa compreensão, passamos a entender melhor o quanto o espiritismo difere deste princípio pois, no espiritismo, a razão antecede a fé.

Por influência de Sartre, a quem Herculano ad-

mirava profundamente, desenvolveu o que passou a ser denominado como existencialismo espírita. Escreveu livros importantes como *O ser e a serenidade*, *O Espírito e o Tempo*, *Os Filósofos*, *Concepção Existencial de Deus* entre outras obras relevantes.

Quanto ao aspecto científico do espiritismo, Herculano era um grande entusiasta das pesquisas psíquicas. Falava muito da câmara Kirlian de fotografia paranormal, a qual foi descoberta na extinta União Soviética. Enaltecia os estudos metapsíquicos de Richet e Bozzano. De Crookes a Stevenson Herculano estava atento a esse novo campo de pesquisas. Dizia, inclusive, que essa nova área de estudos muito devia ao trabalho pioneiro, racional, lógico, e metódico de Allan Kardec.

No campo da parapsicologia, Herculano foi um grande estudioso dessa disciplina, tendo, inclusive, publicado obra específica sobre o tema. Foi um grande crítico de padres que se serviam da parapsicologia como mais uma ferramenta para negar a espiritualidade humana.

Foi também um grande entusiasta das descobertas da nova física que, segundo ele, teria desmaterializado a matéria e nos levou ao conceito de que matéria, em essência, é energia.

Herculano deplorava qualquer ideia de atualização do espiritismo. Chegou a criticar duramente na obra *a Pedra e o Joio* o livro *A Teoria Corpuscular do Espírito* de Hernani Guimarães Andrade. Particularmente, penso que Herculano, nesse caso, foi muito duro em relação a uma obra que propunha uma hipótese científica, correta ou não a tese, tratava-se de um direito ao livre pensar de Hernani Guimarães.

Escreveu algumas obras em parceria com Chico Xavier e deu orientação a Ivani Ribeiro na famosa novela *A viagem*, sucesso de audiência na televisão brasileira.

Enfim, Herculano é um pensador incontornável para todo estudioso sério da filosofia espírita. O seu amor ao espiritismo, seu compromisso em estudá-lo e divulgá-lo, revolucionou uma época e inspirou muitos outros pensadores espíritas depois dele. Podemos afirmar, sem sombra de dúvida, que nós, espíritas da atualidade, muito devemos a Herculano Pires.

Para encerrar esse artigo trago uma reflexão de Heloísa Pires, escritora, conferencista espírita, e filha de Herculano. Essa reflexão está transcrita no prefácio do livro *Curso dinâmico de espiritismo - o grande desconhecido* da autoria de Herculano:

“Chico Xavier conta que sonhou com Herculano que continuava a divulgar a verdade eterna no mundo espiritual e deu um grande sorriso acenando para Chico. Dizem que Chico aí compreendeu sua interexistência. Esse termo criado por Herculano nos dá ideia precisa da nossa dupla vivência tão bem explicada no capítulo sobre os sonhos no Livro dos Espíritos. Vivemos nos expressando no mundo físico Terra através do corpo físico; no mundo espiritual através do perispírito. Mas os dois instrumentos, corpo físico e perispírito respondem às ordens do grande comandante que é o espírito. Somos espíritos...”

A ABUSIVA DESTRUIÇÃO DA NATUREZA SEGUE INEXORÁVEL

“O mundo tornou-se perigoso, porque os homens aprenderam a dominar a natureza antes de se dominarem a si mesmos”.
(Albert Schweitzer).

“O prazer pelos bens terrenos têm limites traçados pela natureza para vos indicar o limite do necessário; mas, pelos vossos excessos, chegais à plena satisfação dos vossos apetites e acabam sendo punidos pela natureza”.
(Resposta dos espíritos à pergunta 713).

A Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2021 foi a 26ª conferência das partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP26), realizada entre 1 e 12 de novembro de 2021 na cidade de Glasgow na Escócia foi um verdadeiro show de hipocrisia.

Os apóstolos do carvão, por exemplo o governo, a universidade e a mídia dos EUA são extraordinários produtores de advertências sobre a destruição do planeta. No entanto, os Estados Unidos são também um dos maiores produtores de carbono na Terra - e não querem fazer nada sério a respeito.

O *Livro dos Espíritos* é um excelente alerta contra a destruição abusiva da natureza ao apontar esse perigo nas leis morais, especificamente na Lei de Conservação e na Lei de Destruição. Quando a destruição ultrapassa os limites da necessidade os espíritos dizem tratar-se da predominância da bestialidade sobre a natureza espiritual.

Estamos na recente COP, a de número 26, e o planeta continua entupido de carvão. A China, país que mais consome carvão no mundo - são 5 bilhões de toneladas por ano, é uma beleza para o tal “efeito estufa”, a Índia, o segundo maior e os EUA, o terceiro, simplesmente se re-

cusaram a aceitar qualquer acordo para reduzir suas emissões de carbono.

Allan Kardec fez o seguinte comentário à resposta dos espíritos na pergunta 714: ***O homem, que procura nos excessos de todo gênero o requinte do gozo, coloca-se abaixo do bruto, pois que este sabe deter-se, quando satisfeito a sua necessidade, Abdica da razão que Deus lhe deu por guia e quanto maiores forem seus excessos, tanto maior preponderância confere ele à sua natureza animal sobre a sua natureza spiritu-***



al. As doenças, são, ao mesmo tempo, o castigo à transgressão da lei de Deus.

A COP 26 (Conferência do Clima) foi uma exibição de vigarice, hipocrisia e arrogância de país rico; que diferença vão fazer a alface orgânica, a bicicleta e outras exigências morais dos militantes ecológicos, quando a China continua socando carbono no ar e os Estados Unidos viajando no mesmo bonde? Não cedem em nada em seu consumo, mas gostam de dar lições de moral ao Brasil e aos países da África.

Enquanto falam, o carbono deita e rola.

Na pergunta 733 do Livro dos Espíritos Kardec indaga se a necessidade de destruição existirá para sempre entre os homens na Terra? Os espíritos respondem que a necessidade de destruição enfraquece entre os homens, à medida que o Espírito se sobrepõe à matéria, e é por isso que vedes o horror à destruição seguir o desenvolvimento intelectual e moral.

Pelo que vejo e acompanho sugiro esperar sentado o desenvolvimento moral dos donos do poder.